

Lista Candidata aos Corpos Sociais da APC para o próximo quadriênio:

Direção:

Presidente - Susana Tavares

Tesoureira - Almerinda Nascimento

Vogal - Paula Parente

Suplente: Inês Casanova Pinto

Suplente: Guilherme Bastos

Mesa de Assembleia Geral:

Presidente – Rita Silva

1º secretário – Alda Melo

2º secretário – Lúcia Macedo

Conselho Fiscal:

Presidente – Dora Gomes

Vogal – Marta Miguel

Vogal – Marisa Correia

Suplente – Vânia Monteiro

Suplente – Mariana Oliveira

Programa Eleitoral:

A lista candidata aos Corpos Sociais da APC para o próximo quadriénio propõe o seguinte:

1. Dar continuidade às atividades desenvolvidas até à data
2. Interagir com o governo no sentido de defender o abono ao celíaco, a aplicação de taxas reduzidas nos produtos sem glúten, ao incremento de legislação e fiscalização que permita a segurança alimentar do celíaco nas instituições que tenham serviços de restauração ou similares nomeadamente, escolas, restaurantes, hotéis, hospitais, etc
3. Aumentar o número de sócios
4. Aumentar o número de receitas relacionadas com consignação do IRS
5. Aumentar o número de Estabelecimentos Certificados pelo projeto APC-Biotrab
6. Aumentar o número de produtos sem glúten com o símbolo internacional ELS (European Licensing System)
7. Aumentar o número de consultas de nutrição, psicologia e medicina geral e familiar
8. Aumentar o número de ações de formação a escolas, hospitais, hotéis e outras entidades que necessitem de formação
9. Aumentar a presença nos congressos médicos
10. Aumentar os seguidores das redes sociais e melhorar os conteúdos partilhados
11. Aumentar o número de protocolos com associações de doenças crónicas
12. Dinamizar o projeto hospital amigo do celíaco
13. Aumentar a presença da APC nas regiões autónomas e descentralizar as atividades dos grandes centros.
14. Aumentar o número de voluntários que possam dinamizar ações relacionadas com a doença celíaca em regiões fora do grande Porto e Lisboa
15. Aumentar a presença da APC nos meios de comunicação social
16. Dinamizar juntamente com as entidades competentes o rastreio da doença celíaca
17. Aumentar o envolvimento em projetos de investigação da doença celíaca
18. Apoiar ações com doenças relacionadas com o glúten tais como a intolerância ao glúten não celíaca, alergia ao glúten e outras.
19. Aumentar as horas de formação em instituições tais como as escolas de turismo de Portugal e aumentar a presença em cursos similares
20. Aumentar o número de protocolos com cadeias de grande distribuição

21. Manter a realização do campo de férias com uma dieta totalmente isenta de glúten
22. Aumentar o número de participantes em eventos relacionados com a doença celíaca nomeadamente os encontros nacionais, campos de férias, workshops
23. Aumentar o número de escolas que participem no dia da consciencialização da doença celíaca
24. Melhorar o tempo de resposta a questões colocadas diretamente às nutricionistas e nas redes sociais
25. Desenvolver projetos financiados
26. Desenvolver novas formas de apoio e/ou cooperação com o Estado